

# **PEM-UFRJ no Instagram:**

## **caminhos da divulgação científica na pandemia**

Volume 1 - tomo 1

### **Organização:**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Juliana Prata da Costa

Juliana Salgado Raffaeli

Leila Rodrigues da Silva

Paulo Duarte Silva

Paulo Henrique de Carvalho Pachá

# **PEM-UFRJ NO INSTAGRAM: CAMINHOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA PANDEMIA**

## **Copyright by**

Andréia Cristina Lopes Frazão da SILVA; Juliana Prata da COSTA; Juliana Salgado RAFFAELI; Leila Rodrigues da SILVA, Paulo Duarte SILVA; Paulo PACHÁ. (Org.).

*Direitos desta edição reservados ao*

## **Programa de Estudos Medievais (PEM)**

Instituto de História (IH) | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Largo São Francisco de Paula, 1 - sala 325-B

Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20051-070

[www.pem.historia.ufrj.br](http://www.pem.historia.ufrj.br)

## **Montagem e edição:**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Leila Rodrigues da Silva

## **Capa:**

André Rocha de Oliveira

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Leila Rodrigues da Silva

Juliana Prata da Costa

Juliana Salgado Raffaeli

ISBN: 978-65-86155-07-5

Andréia Cristina Lopes Frazão da SILVA; Juliana Prata da COSTA; Juliana Salgado RAFFAELI; Leila Rodrigues da SILVA, Paulo Duarte SILVA; Paulo PACHÁ. (Org.).

PEM-UFRJ no Instagram: caminhos da divulgação científica na pandemia. / Andréia Cristina Lopes Frazão da SILVA; Juliana Prata da COSTA; Juliana Salgado RAFFAELI; Leila Rodrigues da SILVA, Paulo Duarte SILVA; Paulo PACHÁ, (organizadores). Rio de Janeiro: PEM, 2022. V. 1, 4 tomos.

Bibliografia:

ISBN: 978-65-86155-07-5

1. História Medieval 2. Programa de Estudos Medievais 3. Instituto de História. I. Título



## Apresentação

Em princípios de 2020, com nossas agendas organizadas e o planejamento das atividades do Programa de Estudos Medievais (Pem-UFRJ) pronto para o ano que se iniciava, vivenciamos uma das mais desafiadoras experiências de nossas trajetórias acadêmicas. Após uma série de evidências, as autoridades pertinentes, diante da pandemia da covid-19, promoveram a suspensão de atividades presenciais. Assim, do ponto de vista das frentes desenvolvidas no âmbito das universidades, iniciou-se um amplo processo de adaptação às novas condições, procurando, na medida do possível, minimizar o impacto e o enorme prejuízo decorrente da supressão do convívio social. Foram muitas as dificuldades... Para além dos aspectos emocionais, envolvendo a tristeza diante da perda de vidas, o medo frente à iminência de adoecimento, a indignação perante a omissão de muitos e a angústia promovida pelo desconhecimento, lidamos com limitações técnicas, despreparo material e restrições de acesso aos meios de comunicação.

Certos, entretanto, de que o trabalho coletivo, historicamente valorizado em nosso núcleo de pesquisa, não deveria ser interrompido, buscamos alternativas. Dentre outras possibilidades, optamos pela ênfase na divulgação científica sintonizada com a História Pública. Tal encaminhamento poderia preservar o nosso compromisso com os dois eixos em torno dos quais o Projeto de Extensão “Idade Média: divulgação científica”, registrado junto à universidade em 2005, foi constituído: a universidade e a sociedade.

Em outras palavras, concomitantemente à valorização da pesquisa, poderíamos manter a promoção da reflexão crítica acerca do período medieval, com atenção à sua articulação com o presente; a ênfase na desconstrução de visões preconceituosas sobre o medieval, e o incentivo à apropriação do rico e diversificado patrimônio cultural medieval pelos segmentos com os quais interagimos.

Nesse processo, redefinimos prioridades e estratégias visando a produção e adaptação de conteúdos a serem disponibilizados nas redes sociais. Tendo como ponto de partida a articulação previamente existente com orientandos e colegas, organizamos um grupo de trabalho voltado especificamente para este fim. Os conhecimentos e as habilidades dos mais familiarizados com as redes sociais foram sistematizados e compartilhados em uma longa série de reuniões remotas. Novos integrantes foram incorporados e, aos poucos, uma identidade foi desenhada, formando o que hoje denominamos como “Equipe de produção de conteúdos das redes sociais do Pem-UFRJ”. Ao longo de 2020, as redes sociais do Pem foram ampliadas e adaptadas aos novos propósitos e nelas testamos metodologias, formatos e rotinas para postagens. Com base na dinâmica instituída e na interação com o público, criamos linhas editoriais identificadas com interesses e áreas específicas. Assim, foram concebidos os seguintes “selos”: Apresentando a pesquisa; Pem Ilustra; Pem indica filmes; Pem indica jogos; Pem indica livros; Pem indica lugares; Pem indica séries; TBT simples; TBT misto; Você conhece/você sabia.

Nesta publicação, expomos parte do material produzido no ano de 2021,

momento em que já havíamos estabelecido uma rotina de postagens relativamente organizada e ainda nos encontrávamos no contexto de severo distanciamento social. Desse modo, reunimos todas as postagens realizadas no feed do nosso Instagram - hoje com aproximadamente dois mil seguidores -, mantendo a ordem cronológica e conteúdo original daqueles materiais. Com publicações semanais regulares, foram realizadas 47 postagens entre março e dezembro de 2021, distribuídas nos selos anteriormente identificados. Ao divulgarmos este conjunto no presente formato, pretendemos reafirmar os objetivos relacionados aos eixos do projeto “Idade Média: Divulgação Científica”, antes referidos, mas também dar visibilidade à produção coletiva realizada pela equipe e registrar a memória do processo. A ele se associa a produção de um conhecimento constituído a partir de um amplo diálogo, compreendendo trocas entre os membros do grupo e destes com o público, resultando em uma experiência singular e positiva do ponto de vista acadêmico e sensorial, não obstante as condições adversas às quais estivemos submetidos.

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva  
Juliana Prata da Costa  
Juliana Salgado Raffaeli  
Leila Rodrigues da Silva  
Paulo Duarte Silva  
Paulo Pachá

Coordenadores da equipe de produção de conteúdos das redes sociais do Pem-UFRJ

## **Equipe de produção de conteúdos das redes sociais do Pem-UFRJ**

André Rocha de Oliveira – Doutorando (PPGHC)  
Andréa Reis Ferreira Torres – Doutoranda (PPGHC)  
Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva – Coordenação do Pem-UFRJ  
Antonio Gabriel Guindane da Silva Barbosa – Graduando (Instituto de História)  
Carlos Eduardo Beda Gomes – Graduando (Instituto de História)  
Clara Vieira Marinho da Costa – Graduanda (Instituto de História)  
Clarissa Mattana de Oliveira - Doutoranda (PPGHC)  
Erika Neves Barbosa – Graduanda (Instituto de História)  
Gabriel Braz de Oliveira – Mestrando (PPGHC)  
João Victor Machado da Silva – Mestre (PPGHC)  
Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira - Doutor (PPGHC)  
Juliana Prata da Costa – Doutoranda (PPGHC)  
Juliana Salgado Raffaeli – Doutora (PPGHC)  
Juliana Spohr – Mestranda (PPGHC)  
Leila Rodrigues da Silva – Coordenação do Pem-UFRJ  
Maicon Ribeiro Queiroz – Graduando (Instituto de História)  
Marcelo Roberto da Silva – Mestrando (PPGHC)  
Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira – Doutoranda (PPGHC)  
Mario Monteiro de Lima – Graduando (Instituto de História)  
Nathalia Cristina Freitas Sales – Graduanda (Instituto de História)  
Nathália Velloso de Castro Costa Ribeiro – Mestranda (PPGHC)  
Paulo Duarte Silva – Coordenação do Pem-UFRJ  
Paulo Pachá – Coordenação do Pem-UFRJ  
Thaiana Gomes Vieira – Doutoranda (PPGHC)  
Vanessa Gonçalves Paiva – Doutoranda (PPGHC)  
Victor Cavalcante Duarte – Graduando (Instituto de História)

## **Equipe de revisão dos materiais produzidos para as redes sociais**

André Rocha de Oliveira  
Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva  
Clarissa Mattana de Oliveira  
João Victor Machado da Silva  
Leila Rodrigues da Silva  
Thaiana Gomes Vieira  
Vanessa Gonçalves Paiva

## **Coordenação executiva**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva  
Juliana Prata da Costa  
Juliana Salgado Raffaeli  
Leila Rodrigues da Silva

## **Coordenação geral**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva  
Juliana Prata da Costa  
Juliana Salgado Raffaeli  
Leila Rodrigues da Silva  
Paulo Duarte Silva  
Paulo Pachá

## **Nota técnica sobre a organização em quatro tomos:**

Conforme indicado na apresentação, optamos por reunir na presente edição todas as postagens realizadas entre março e dezembro de 2021 no feed do nosso instagram, preservando a ordem cronológica e o conteúdo original de tais publicações. Tendo em vista a quantidade de bytes do conjunto, visando facilitar o acesso, dividimos este volume em quatro partes:

- tomo 1: postagens entre os dias 12 de março e 28 de junho de 2021;
- tomo 2: postagens entre os dias 02 de julho e 17 de setembro de 2021;
- tomo 3: postagens entre os dias 24 de setembro e 05 de novembro de 2021;
- tomo 4: postagens entre os dias 09 de novembro de 17 de dezembro de 2021.



## **Tomo 1**

### **8 de março. Dia Internacional da Mulher - 12mar21**

Andréa Reis Ferreira Torres

Juliana Prata da Costa

Juliana Spohr

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

### **O que você sabe sobre mulheres escritoras? - 26mar21**

Andréa Reis Ferreira Torres

Juliana Salgado Raffaeli

Juliana Spohr

### **Você já reparou que a data da Páscoa é móvel? - 09abr21**

André Rocha de Oliveira

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira

Paulo Duarte Silva

### **Já que o Pem está completando 30 anos, vamos conhecer um pouco mais sobre os coordenadores? - 16abr22**

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira

Juliana Prata da Costa

### **O filme de hoje é “Coração de Cavaleiro” - 30abr21**

André Rocha de Oliveira

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

**Para esse dia das mães, 5 imagens medievais de Maria - 07mai21**

Gabriel Braz de Oliveira

**Livros sobre casamento e sexualidade na Idade Média - 21mai21**

Paulo Duarte Silva

**O que você sabe sobre o casamento cristão na Idade Média? - 28mai21**

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

Erika Neves Barbosa

Juliana Spohr

**O filme de hoje é “Tristão e Isolda” - 04jun21**

André Rocha de Oliveira

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

**“Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante...”<sup>4</sup> Imagens medievais de S. Antônio - 11jun21**

Gabriel Braz de Oliveira

**Duas teses de doutorado sobre Santo Antônio - 17jun21**

Andréa Reis Ferreira Torres

**Você sabe o que é amor cortês? - 25jun21**

Juliana Salgado Raffaeli

Juliana Spohr

Vanessa Gonçalves Paiva

**No dia do Orgulho LGBTQIAP+ - 28jun21**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Leila Rodrigues da Silva

Marcelo Pereira Lima (convidado)

**Tomo 2**

**5 imagens medievais de dragões - 02jul21**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Leila Rodrigues da Silva

**O que você sabe sobre florestas na Idade Média? - 16jul21**

Juliana Prata da Costa

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira

**O comércio de tecidos - 23jul21**

Thaiana Gomes Vieira

**Como julho é mês da amizade, o Pem-UFRJ relebra a defesa de tese: Deus Amictia est... - 29jul21**

Andréa Reis Ferreira Torres

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

**A revolta dos camponeses ingleses de 1381 - 30jul21**

Marcelo Roberto da Silva

Paulo Duarte Silva

Paulo Pachá

**Idade Média na literatura de Cordel - 06ago21**

Nathalia Cristina Freitas Sales

**O nome da Rosa - 13ago21**

André Rocha de Oliveira

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

**Hoje, 19 de agosto, desejamos um feliz dia do historiador! - 19ago21**

João Victor Machado da Silva

Marcelo Roberto da Silva

**The Visigothic Kingdom in Iberian- 03set21**

Paulo Duarte Silva

Paulo Pachá

**Revisitando as origens do papado - 10set21**

Paulo Duarte Silva

**Você conhece alguma receita medieval? - 17set21**

Gabriel Braz de Oliveira

Nathália Velloso de Castro Costa Ribeiro

**Tomo 3**

**A Primavera em cinco imagens medievais - 24set21**

Clarissa Mattana de Oliveira

Thaiana Gomes Vieira

**O mapa de sal e estrelas - 24set21**

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

**Lançamento do vídeo Hagiografando: uma estratégia didática para o estudo das relações sociais - 30set21**

João Victor Machado da Silva

Nathalia Cristina Freitas Sales

**Você conhece a série de livros Pilares da Terra do Ken Follett? - 01out21**

Erika Neves Barbosa

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

**Apresentando a pesquisa: Andréa Reis Ferreira Torres - 08out21**

Andréa Reis Ferreira Torres

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

**História e Cinema: limites e possibilidades didáticas - 14out21**

Juliana Prata da Costa

Juliana Salgado Raffaeli

**Quatro mulheres professoras da Antiguidade Tardia e da Idade Média - 15out21**

Clarissa Mattana de Oliveira

**A Idade Média nos desenhos da Disney: medievalidade, marginalidade e mulheres - 19out21**

Juliana Prata da Costa

**Filmes da Disney - 21out21**

André Rocha de Oliveira

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

**Catedral de Salisbury - 22out21**

Clara Vieira Marinho da Costa

Thaiana Gomes Vieira

**6 livros sobre relações judaico-cristãs - 28out21**

João Victor Machado da Silva

Nathalia Cristina Freitas Sales

**5 imagens medievais do parto - 29out21**

Gabriel Braz de Oliveira

Nathália Velloso de Castro Costa Ribeiro

**O que você sabe sobre esse famoso escritor (Dante Alighieri), seu tempo e sua obra? - 05nov21**

Andréa Reis Ferreira Torres

**Tomo 4**

**Santo Antônio. Uma vida de doutrina e bondade - 09nov21**

Antonio Gabriel Guindane da Silva Barbosa

Gabriel Braz de Oliveira

**O Império Búlgaro - 11nov21**

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira

Marcelo Roberto da Silva

**Apresentando a pesquisa: Juliana Prata da Costa - 12nov21**

Juliana Prata da Costa

**Você conhece as roupas medievais? - 19nov21**

Thaiana Gomes Vieira

**Hellblade. Senua's sacrifice - 25nov21**

Antonio Gabriel Guindane da Silva Barbosa

Carlos Eduardo Beda Gomes

**5 Iluminuras de Adão e Eva produzidas na Idade Média - 26nov21**

Nathalia Cristina Freitas Sales

**Mosteiro Santa Maria di Chiaravalle - 03dez21**

Andréa Reis Ferreira Torres

**O que você sabe sobre as catedrais medievais? - 09dez21**

Clara Vieira Marinho da Costa

Clarissa Mattana de Oliveira

**Stronghold - 16dez21**

Antonio Gabriel Guindane da Silva Barbosa

Carlos Eduardo Beda Gomes

**Apresentando a pesquisa: Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira  
- 17dez21**

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira

**Tomo 1**

08 de Março

Dia  
Internacional  
da  
Mulher



O que você sabe sobre as mulheres  
que viveram na Idade Média?



# Radegunda de Poitiers (520-587)

Tornou-se rainha dos  
francos ao casar com  
Clotário I

Fundou um  
hospital e um  
mosteiro

Teve sua vida relatada  
em mais de uma  
hagiografia



# Radegunda de Poitiers (520-587)

Tornou-se rainha dos  
francos ao casar com  
Clotário I

Fundou um  
hospital e um  
mosteiro

Teve sua vida relatada  
em mais de uma  
hagiografia



# Condessa - Rainha Teresa de Portugal (1080/90 -1130)

Autoproclamada  
rainha

Participou de  
diversos conflitos  
militares contra  
monarcas  
peninsulares e  
autoridades da  
Igreja Romana



Foi criticada em  
hagiografias e  
crônicas por ter  
um amante

Atuou como  
regente no  
Condado  
Portugalense para  
seu filho Afonso  
Henriques



# Marguerite Porete

## (Hainaut - c.a. 1250 - 1310)

Escreveu uma obra  
teológica, O Espelho  
das Almas Simples

Defendeu suas ideias  
frente a diversas  
autoridades

Sua obra sobrevive  
até os dias de hoje



## **Sugestões de leituras:**

AMARAL, Luis Carlos; BARROCA, Mário Jorge. *A Condessa-Rainha Teresa*. 1 ed. Lisboa: Círculo dos Leitores, 2012.

BRENNAN, B. St. Radegund and the early development of her cult at Poitiers. *Journal of Medieval History*, n. 13, p. 340-354, 1985.

FIELD, Sean. Debating the Historical Marguerite Porete. In: TERRY, Wendy; STAUFFER, Robert (Eds.). *A Companion to Marguerite Porete and The Mirror of Simple Souls*. Leiden: Brill, 2017. p. 7-37.

## **Referências imagéticas:**

Tempo de Colheita em Les très riches heures du duc de Berry (século XV). Disponível em: <http://www.ibiblio.org/wm/rh/img/june.jpg>.

Cortadeiras e Modistas, por Ububehasym Baldach (séculos XIV-XV): <https://www.alamy.com/theatrum-sanitatis-codex-4182-cutters-and-modists-manuscript-14th-15th-century-author-ububehasym-baldach-o-ibn-butlan-location-biblioteca-casanatense-rome-italia-image220168926.html>.

Radegunda retira-se, acompanhada pelo povo, ao mosteiro dedicado à Virgem que fundou em Poitiers. Disponível em: *Vida de Santa Radegunda (Vie de sainte Radegonde)*, s. XI, Biblioteca Municipal de Poitiers.

Destaque da miniatura medieval que representa Teresa de Leão, condessa de Portugal, sua filha Urraca Henriques e Bermudo Peres de Trava. Manuscrito do mosteiro de Toxosoutos [s.d.]. Arquivo Histórico Nacional de Madri, Tumbo de Toxosouto, s fol. 6v.

Ícone de Marguerite Porete por Martina Bugada (século XX). Disponível em: [https://beguines.info/?page\\_id=2395&lang=en](https://beguines.info/?page_id=2395&lang=en).

## **Referência sonora (versão YouTube):**

Peaceful Village by Arthur Vyncke. Disponível em: <https://soundcloud.com/arthurvost>.





**Equipe executora:**

**Andréa Reis Ferreira Torres**

**Juliana Prata da Costa**

**Juliana Spohr**

**Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira**

**Equipe de produção de conteúdo Pem-UFRJ:**

**André Rocha de Olivera**

**Andréa Reis Ferreira Torres**

**Andréia C. L. Frazão da Silva**

**Gabriel Braz de Oliveira**

**Jonathas R. dos S. Campos de Oliveira**

**Juliana Prata da Costa**

**Juliana Salgado Raffaeli**

**Juliana Spohr**

**Leila Rodrigues da Silva**

**Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira**

**Paulo Duarte Silva**



**Curta, comente e compartilhe!**

**Siga o Pem-UFRJ nas redes sociais:**

<https://twitter.com/pemufrij>

<https://www.instagram.com/pemufrij/>

<https://www.youtube.com/tvPEMUFRJ>

<https://www.facebook.com/PemUfrj/>



**12/03/2021**

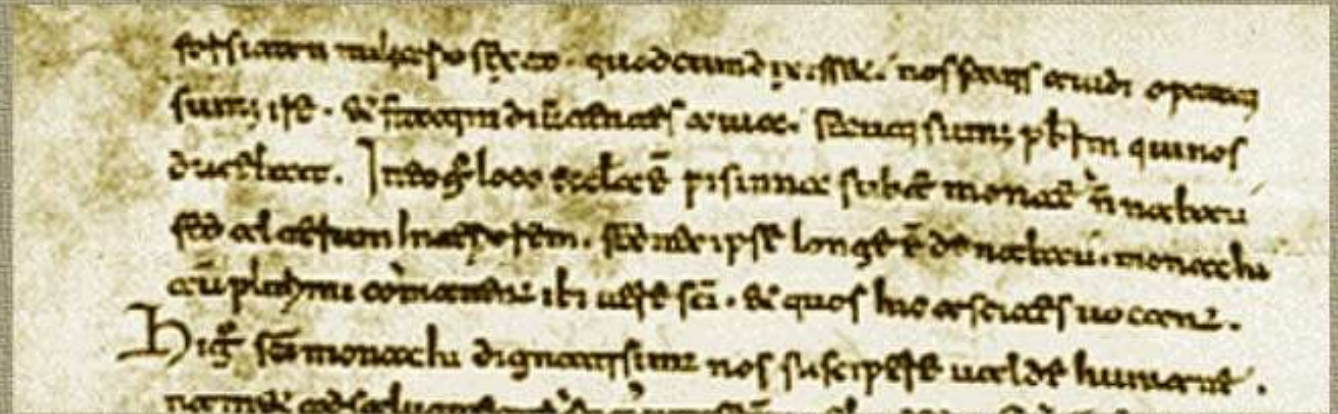


# O que você sabe sobre as mulheres escritoras da Idade Média?



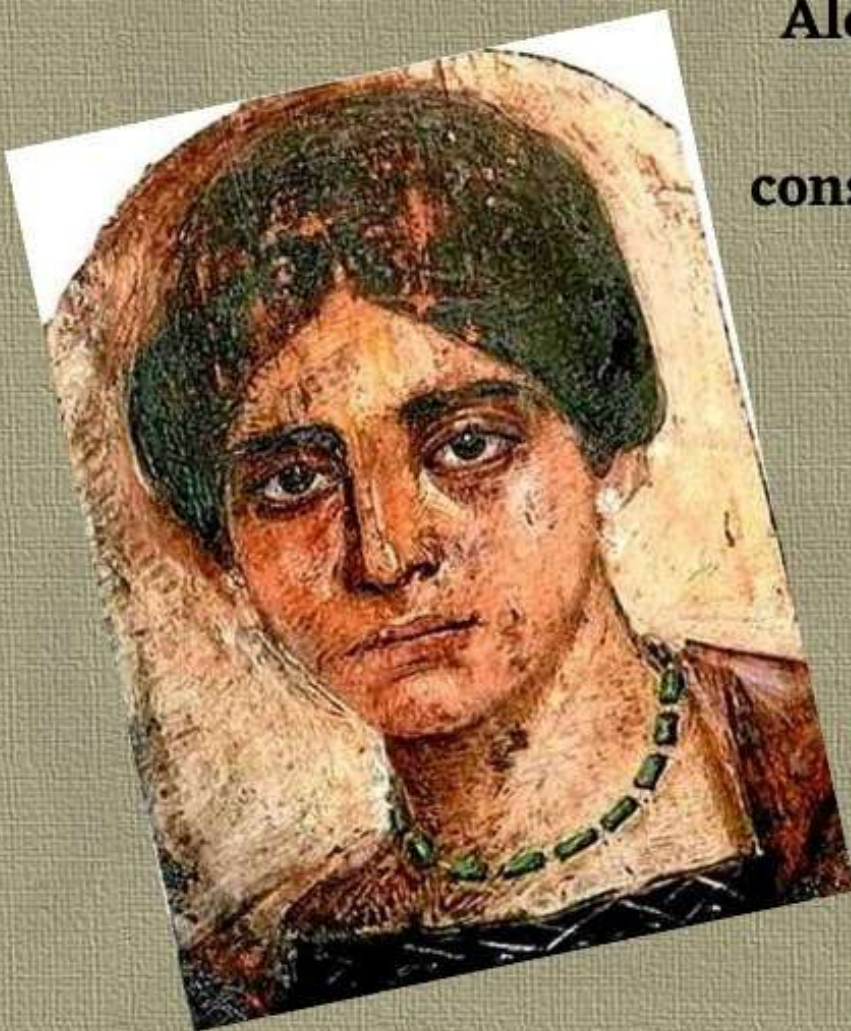
# Egéria, a peregrina

Vivi no século IV e fui a primeira escritora cristã que teve seu relato transmitido até os dias de hoje, embora fragmentado.



Além de escritora, fui uma das primeiras peregrinas cristãs a visitar os locais considerados sagrados para o Cristianismo, como Jerusalém.

Minha obra foi dirigida às mulheres, companheiras de religião, as quais chamei de "irmãs" e para quem eu descrevi as emoções sentidas durante minhas viagens.



# Egéria, a peregrina



Meu Itinerário registrou informações sobre a liturgia de Constantinopla, a geografia sagrada do Antigo e do Novo Testamento, a circulação de evangelhos apócrifos como de São Tomé, São Paulo e Santa Tecla e os cultos às santas entre os peregrinos, como os de Tecla e Eufêmia.



# Hildegarda de Bingen



Vivi no século XII e sou conhecida como “a Sibila do Reno”, meus sermões públicos tornaram-se tão famosos que vários clérigos requisitaram que eu os pusesse por escrito. No entanto, só criei coragem para registrar e divulgar minhas obras aos 43 anos!

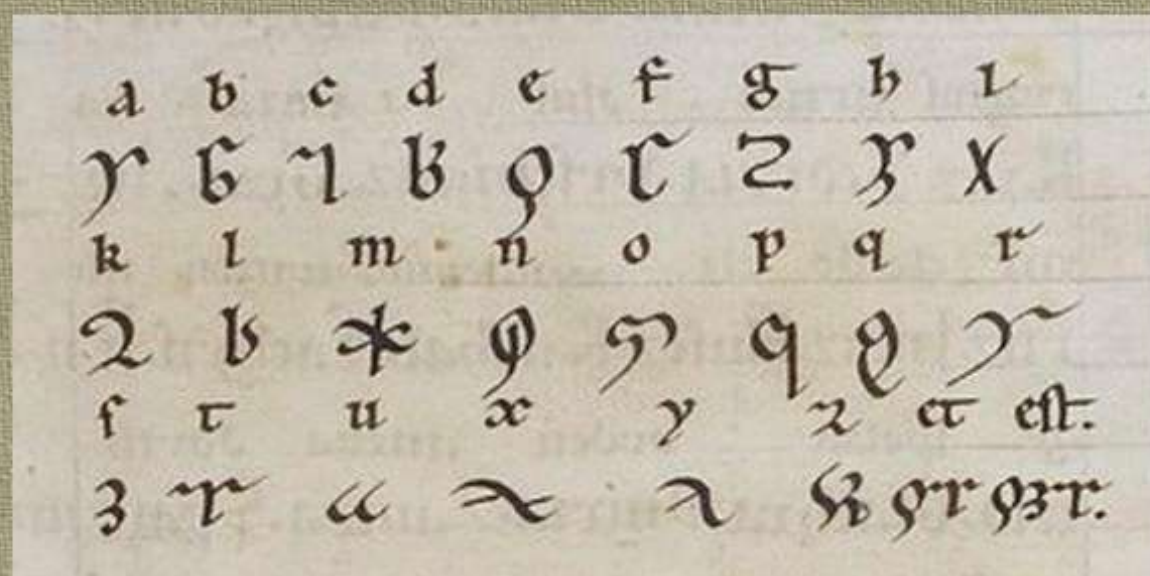
Dentre minhas muitas realizações, escrevi mais de 70 sinfonias, textos poéticos, obras de teologia cósmica e uma enciclopédia de conhecimentos da Alemanha de meu tempo.



# Hildegarda de Bingen



Devido aos meus intensos estudos, conheci muito de botânica e do poder medicinal das plantas. Produzi dois trabalhos de ciência natural e médica, os únicos tratados de medicina escritos no Ocidente no século XII! Até hoje meus escritos são utilizados nos mais diversos tratamentos!



Além disso, inventei um alfabeto e uma nova língua! Não parei de trabalhar e viajar e fui a primeira a escrever cientificamente acerca do lúpulo para a fabricação de cerveja! Vivi até os 81 anos, muito raro para meus tempos! Fui declarada Doutora da Igreja em 2012.



# Christine de Pizan

**Depois de tornar-me viúva, pude viver da publicação de meus escritos e por isso sou considerada a primeira escritora profissional do Ocidente.**

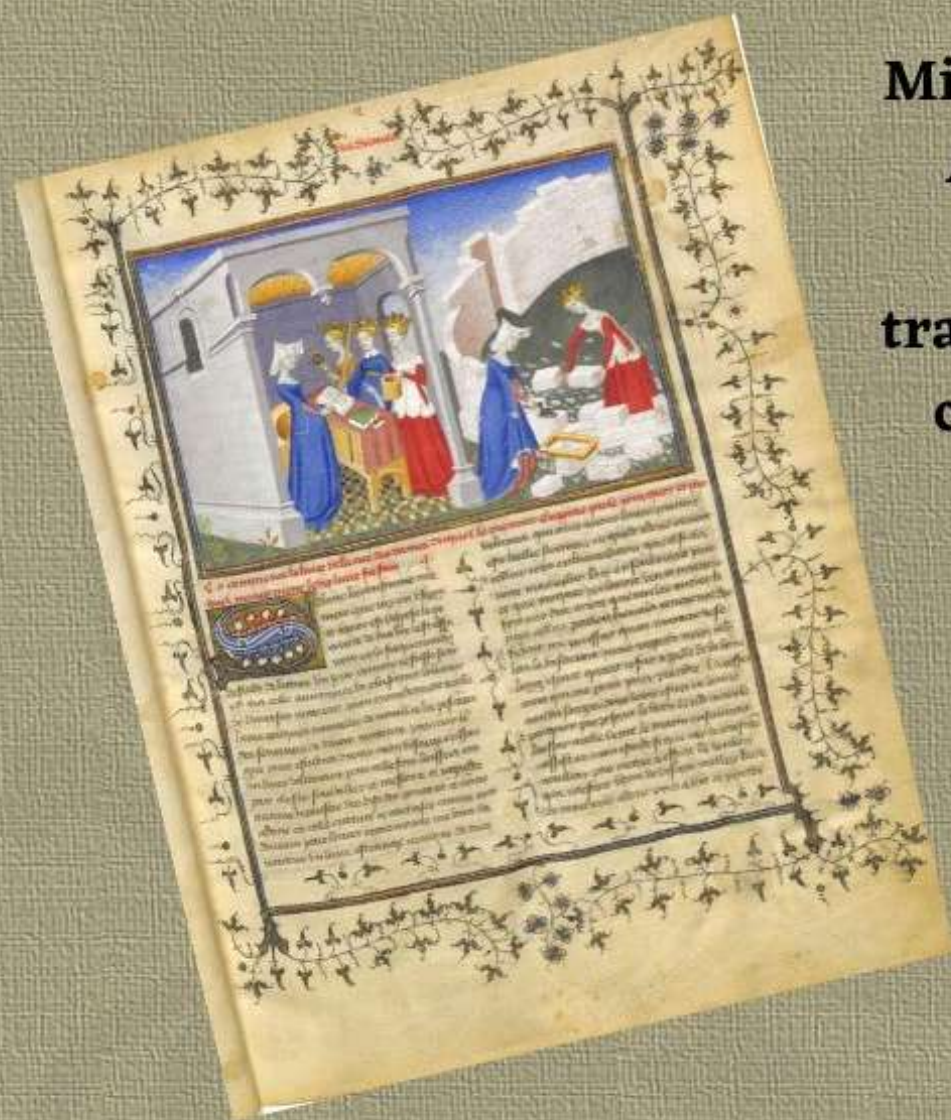


**Vivi entre os séculos XIV e XV e cresci na corte em Paris, em meio a grandes intelectuais com os quais pude debater temas como filosofia e política.**



# Christine de Pizan

Minha obra mais conhecida é o livro  
A Cidade das Mulheres, no qual  
apresento uma coletânea de  
trajetórias de mulheres de destaque,  
como governantes e intelectuais.



Meus escritos apresentam uma  
consciência crítica sobre a minha  
identidade de gênero e a condição  
social das mulheres em meu contexto.



### **Sugestões de leituras:**

DEPLAGNE, Luciana E. de F. C. *A cidade das damas: a construção da memória feminina no imaginário utópico de Christine de Pizan*. 2006, 368 p. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

MARTINS, Maria Cristina. *Peregrinação de Egéria: uma narrativa de viagem aos Lugares Santos*. Uberlândia: Edufu, 2017.

PERNOUD, Régine. *Hildegard de Bingen. A consciência inspirada do século XII*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1996.

SCHMIDT, Ana R. S. *Mulheres na Filosofia. Christine de Pizan*. Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas: *Mulheres na Filosofia*, v. 6, n. 3, p. 1-15, 2020.. Disponível em <https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/cristina-de-pizan/>. Visualizado em 23/03/2021.

### **Referências Imagéticas:**

Christine de Pizan em Público: <https://christinedepizanresume.files.wordpress.com/2012/11/christine-4.jpg>

Christine de Pizan escrevendo: <https://www.nndb.com/people/835/000107514/>

Hildegard von Bingen recebe uma inspiração divina e a passa para seu escritor:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hildegard\\_von\\_Bingen.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hildegard_von_Bingen.jpg)

Fólio 466 recto do Riesencodex, onde aparece um trecho da Symphonia armonie celestium revelationum:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Riesencodex\\_-\\_fl.0466r.jpg#/media/Ficheiro:Riesencodex\\_-\\_fl.0466r.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Riesencodex_-_fl.0466r.jpg#/media/Ficheiro:Riesencodex_-_fl.0466r.jpg)

Hildegarda escrevendo sob inspiração divina: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hildegard-reading-and-writing.jpg#/media/Ficheiro:Hildegard-reading-and-writing.jpg>

Ilustração em que homens e mulheres entregam corações para Vênus:

<https://blogs.bl.uk/digitisedmanuscripts/2013/06/christine-de-pizan-and-the-book-of-the-queen.html>

Manuscriptum: Codex Aretinus VI, 3, saec. XI: [http://www.hs-augsburg.de/~harsch/Chronologia/Lspost04/Egeria/ege\\_it00.html](http://www.hs-augsburg.de/~harsch/Chronologia/Lspost04/Egeria/ege_it00.html)

Manuscrito A Cidade das Damas: <http://ncfmss.blogspot.com/2015/04/the-book-of-city-of-ladies.html>

O alfabeto desconhecido de Hildegarda, com seus correspondentes latinos. Riesencodex, fl. 464v:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hildegard\\_von\\_bingen\\_-\\_litterae\\_ignotae.jpg#/media/Ficheiro:Hildegard\\_von\\_bingen\\_-\\_litterae\\_ignotae.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hildegard_von_bingen_-_litterae_ignotae.jpg#/media/Ficheiro:Hildegard_von_bingen_-_litterae_ignotae.jpg)

Partitura: Symphonia harmoniae caelestium revelationum:

<https://stuffilistentotatwork.files.wordpress.com/2012/09/hildegard-ms.jpg>

Retrato de Egéria 1: <https://aws.traveler.es/prod/designs/v1/assets/940x936/155801.jpg>

Retrato de Egéria 2: <http://egeria.lublin.pl/wp-content/uploads/2015/02/Egeria-221x300.jpg>

Retrato de Egéria 3: [https://media.vozpopuli.com/2021/02/Egeria\\_671642873\\_3288144\\_1020x574.jpg](https://media.vozpopuli.com/2021/02/Egeria_671642873_3288144_1020x574.jpg)



**Equipe Executora:**  
**Andréa Reis Ferreira Torres**  
**Juliana Salgado Raffaeli**  
**Juliana Spohr**

**Equipe de produção de conteúdo Pem-UFRJ:**

**André Rocha de Oliveira**  
**Andréa Reis Ferreira Torres**  
**Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva**  
**Gabriel Braz de Oliveira**  
**Jonathas R. dos S. Campos de Oliveira**  
**Juliana Prata da Costa**  
**Juliana Salgado Raffaeli**  
**Juliana Spohr**  
**Leila Rodrigues da Silva**  
**Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira**  
**Paulo Duarte Silva**  
**Vanessa Gonçalves Paiva**

**Curta, comente e compartilhe!**

**Siga o Pem-UFRJ nas redes sociais:**

**[www.twitter.com/PemUfrj](https://www.twitter.com/PemUfrj)**

**[www.instagram.com/pemufrj/](https://www.instagram.com/pemufrj/)**

**[www.youtube.com/TVPEMUFRJ](https://www.youtube.com/TVPEMUFRJ)**

**[www.facebook.com/PemUfrj/](https://www.facebook.com/PemUfrj/)**



**26/03/2021**



*Você já reparou que a  
data da Páscoa é  
móvel?*





Desde os primórdios do cristianismo, a Páscoa representa a Paixão e, sobretudo, a Ressurreição de Cristo. Embora conflitantes, os relatos das escrituras indicam que sua crucificação e renascimento teriam ocorrido durante a festa da Páscoa Judaica ou *Pessach*.

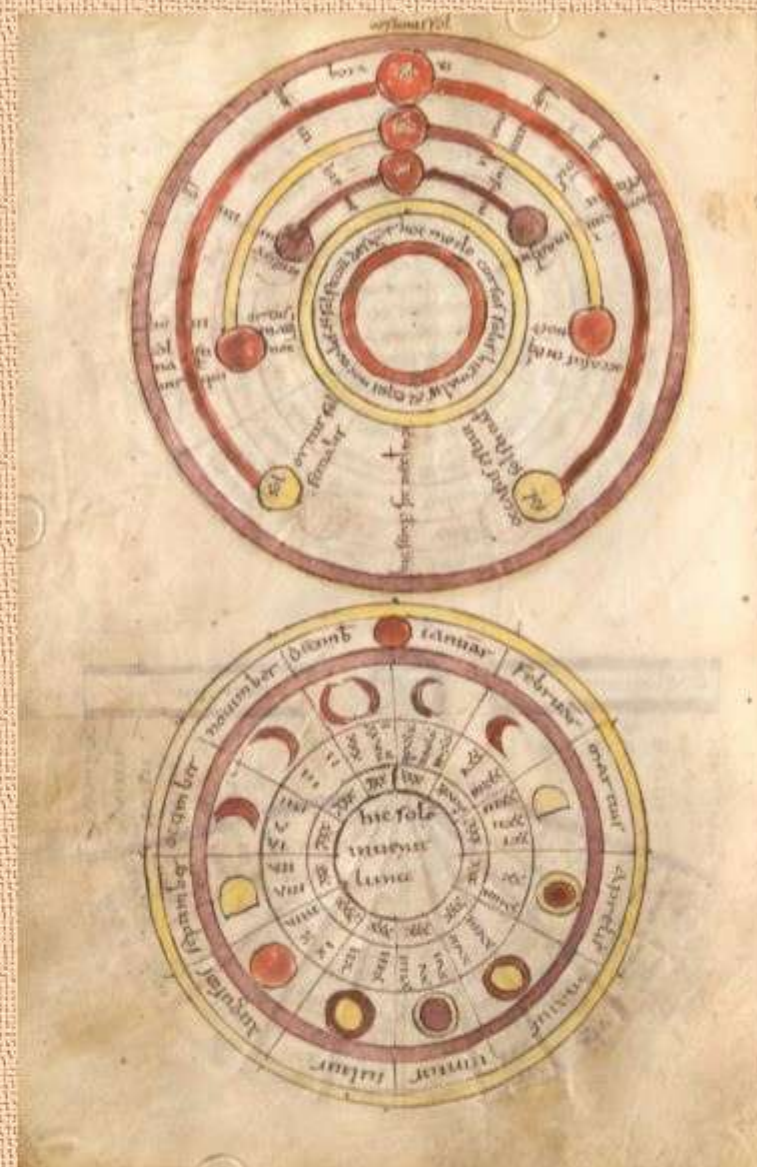
Entre os judeus, esse evento é celebrado no dia 14 do mês de Nisan, o primeiro do calendário judaico, e relembra o Êxodo e a passagem pelo Mar Vermelho.

Para reafirmar seus preceitos, as comunidades cristãs buscaram distinguir o significado e até mesmo a data de sua celebração daquela observada pelos judeus. Por ser a principal festa cristã, a Páscoa não deveria coincidir com a *Pessach*.

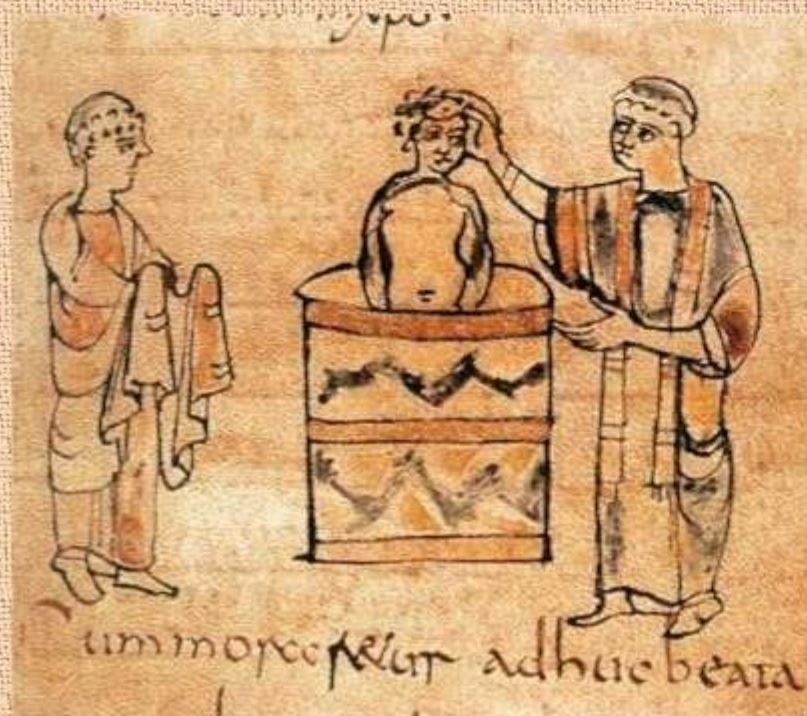


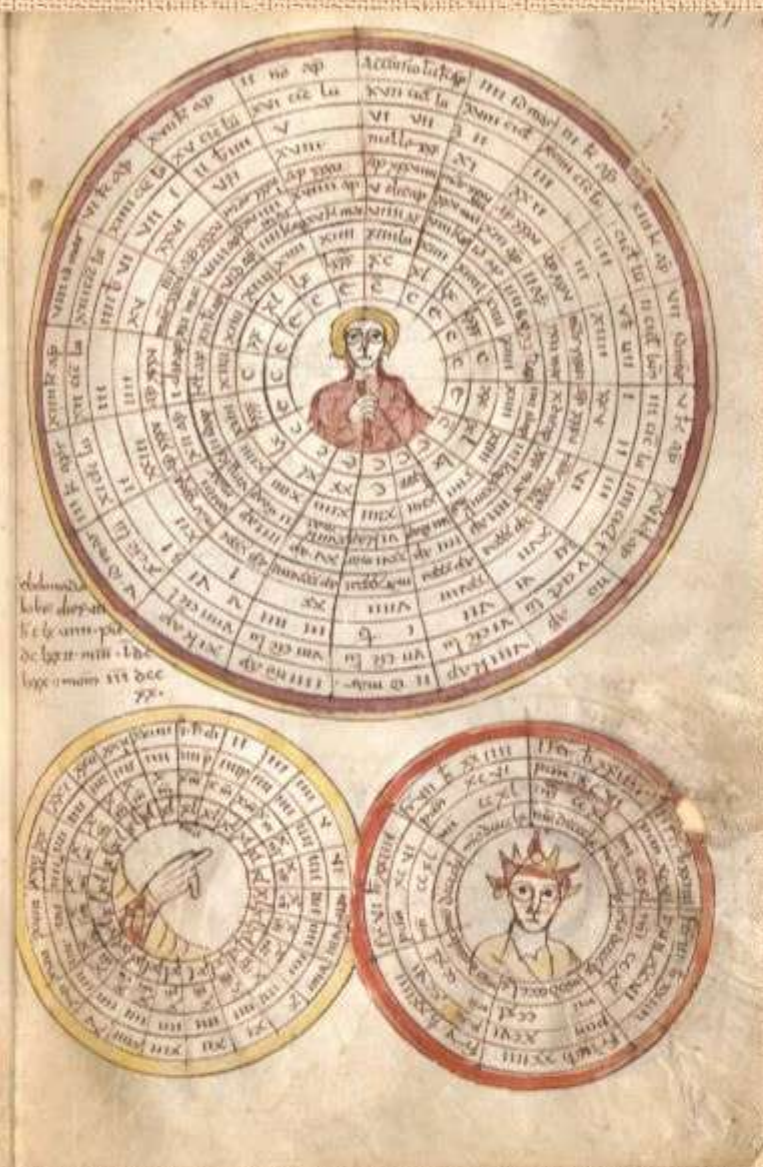
esceat  
una  
q; ideo  
stima  
ce q;  
foli  
stibus  
ce so  
u foli  
ideo  
ma  
e mto  
a atq;  
de mil  
ii. cu  
i stit  
sto  
are ma  
sepe  
lung  
sed  
st. aut  
ierit  
st cor  
mane  
ipso sole  
indat  
in par  
sed  
st cur  
a lina  
saqa  
ba  
stic  
e stuo  
and  
ideli  
quoq;  
atib;  
uas  
luc

À medida que ganhavam relevância e apoio temporal, as autoridades eclesiásticas se empenharam na organização e divulgação de um calendário litúrgico que indicasse quando aconteceriam as festas cristãs e os ritos como o batismo, a eucaristia e a penitência pública.



Considerando sua importância, era necessário determinar e divulgar a data móvel da Páscoa. Assim, surgia um novo tipo de conhecimento, o “cômputo pascal”.





O assunto foi alvo de constante preocupação em concílios, e sedes importantes como Roma e Alexandria se engajaram no cômputo e na entrega da data “universal” da Páscoa. No ocidente, a conta para determinar a data foi desenvolvida nas primeiras décadas do século VI, pelo monge Dionísio Exíguo. Em suas **Tábuas Pascaís**, conjugavam-se os ciclos solares e lunares buscando estabelecer uma data móvel entre os dias 25 de março e 25 de abril. Seu cálculo serviu como base para tentativas posteriores de previsão sobre as datas pascaís.



# As etapas do C

1



Carnaval e Quarta-  
feira de Cinzas

3



Domingo de Ramos

Quaresma

2



Início 40 días antes  
da Páscoa (descontando os domingos)

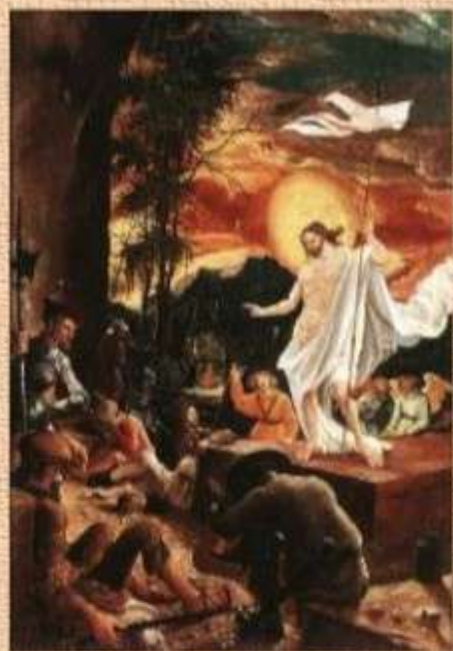
4



Semana Santa (Quinta-feira do Lava  
Sexta-feira da Paixão, e Sábado de A

# Ciclo da Páscoa

5



Domingo de Páscoa/  
Ressurreição de Cristo

50 dias depois da Páscoa

7



Pentecostes

a-Pés;

(leluia)

Ascensão do Senhor

6



40 dias depois da Páscoa

Corpus Christi (instituído na  
Idade Média Central)

8



60 dias depois da Páscoa



Vamos fazer o teste com a data da Páscoa de 2022 seguindo as determinações das Tábuas Pascaís de Dionísio!

- 1) Descubra qual é o dia do Equinócio da Primavera no Hemisfério Norte (ou Equinócio de Outono no Hemisfério Sul)
- 2) Identifique a 1ª Lua Cheia seguinte ao Equinócio
- 3) Determine qual é o 1º domingo após essa Lua Cheia: Ele será o Domingo da Páscoa!

Caso tenha se interessado, aplique a conta em outros anos e determine a data da Páscoa, do Carnaval, de Pentecostes e de outros feriados!



Gabarito: 1) 20 de março de 2022   2) 16 de abril de 2022   3) 17 de abril de 2022

## Referências

### Bibliográficas:

BASCHE T, Jérôme. Os Quadros Temporais da Cristandade. In: \_\_\_\_\_. *A Civilização Feudal* do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. p. 301-338.

LE GOFF, Jacques. Calendário. In: \_\_\_\_\_. *História e Memória*. Campinas: Unicamp, 1996. p. 485-533.

MCCLUSKEY, Stephen. *Astronomies and Culture in Early Medieval Europe*. Cambridge: Cambridge University, 2000.

### Imagéticas:

Anjos girando as esferas do universo. Disponível em: <https://www.wga.hu/frames-e.html?/html/zgothic/miniatur/1301-350/1english/-80englis.html>

Crucificação. Afresco em Santa Maria Antiqua, Roma. Disponível em: <https://www.wga.hu/frames-e.html?/html/zearly/2/2paintin/-0rome1.html>

Calendários de Beda e outros autores em manuscrito da Catedral de Durham. In: On the reckoning of time, folio 53r. Disponível em: Bede Writings on the Calendar ([gla.ac.uk](http://gla.ac.uk))

Batismo em manuscrito da Oração de Wessobrunn. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Descrição do ciclo metônico, com a data da Lua Nova Pascal no calendário juliano, em manuscrito do séc. IX da abadia de São Emérito. Disponível em:

[https://en.wikipedia.org/wiki/Metonic\\_cycle#/media/File:CLM\\_14456\\_70v71r.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Metonic_cycle#/media/File:CLM_14456_70v71r.jpg)

Estela em mármore, localizada no Museo arcivescovile di Ravenna. Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Calendario\\_pasquale.jpg?uselang=it](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Calendario_pasquale.jpg?uselang=it)

Destaque da "Luta entre o Carnaval e a Quaresma", por Pieter the Elder Bruegel. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Tentação na Montanha, por Duccio di Buoninsegna. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Entrada de Cristo em Jerusalém, por Pietro Lorenzetti. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Crucificação, por Andrea di Bartolo. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

A ressurreição de Cristo, por Albrecht Altdorfer. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Ascensão, por Bamaba da Modena. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Pentecostes, por Duccio di Buinsegna. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

A instituição da Eucaristia, por Joos van Wassenhove. Disponível em: Web Gallery of Art, searchable fine arts image database ([wga.hu](http://wga.hu))

Ciclos de 19 anos de Beda, folio 24r. Disponível em: Bede Writings on the Calendar ([gla.ac.uk](http://gla.ac.uk))



Equipe executora:

André Rocha de Oliveira

Jonathas Ribeiro dos S. Campos de Oliveira

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

Paulo Duarte Silva

Equipe de produção de conteúdo Pem-UFRJ:

André Rocha de Oliveira

Andréa Reis Ferreira Torres

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Gabriel Braz de Oliveira

Jonathas Ribeiro dos S. Campos de Oliveira

Juliana Prata da Costa

Juliana Salgado Raffaeli

Juliana Spohr

Leila Rodrigues da Silva

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

Paulo Duarte Silva

Vanessa Gonçalves Paiva





Curta, comente e compartilhe!

Siga o Pem-UFRJ nas redes sociais!

[www.pem.historia.ufrj.br](http://www.pem.historia.ufrj.br)

[www.twitter.com/PemUfrj](https://www.twitter.com/PemUfrj)

[www.instagram.com/pemufrj](https://www.instagram.com/pemufrj)

[www.facebook.com/PemUfrj](https://www.facebook.com/PemUfrj)

[www.youtube.com/TVPEMUFRJ](https://www.youtube.com/TVPEMUFRJ)



09/04/2021



Já que o PEM-UFRJ está  
completando 30 anos,  
vamos conhecer um  
pouco mais sobre os  
coordenadores?



# Conhecendo o PEM



Coordenadora

Andréia C. L. F. da Silva

Professora Titular do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua nos cursos de graduação em História e Pós-graduação em História Comparada – PPGHC/UFRJ. Pesquisa e orienta sobre as seguintes temáticas: a Igreja Papal nos séculos XI e XIII; a produção hagiográfica; os centros de produção intelectual; o fenômeno da santidade e as manifestações da espiritualidade nos séculos XI ao XIII nas penínsulas ibérica e itálica; textos normativos dos séculos XI ao XIII e os discursos sobre o corpo e a diferença sexual; ensino de História Medieval.

# Conhecendo o PEM



**Coordenadora**

**Leila Rodrigues da Silva**

Professora Titular do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua nos cursos de graduação em História e Pós-graduação em História Comparada – PPGHC/UFRJ. Pesquisa e orienta sobre as seguintes temáticas: produção intelectual eclesiástica nos reinos romano-germânicos; relações de poder nos reinos romano-germânicos; religião e religiosidade na Alta Idade Média; Idade Média: divulgação científica e discurso fílmico.

# Conhecendo o PEM

Coordenador

Paulo Duarte Silva



Professor Adjunto do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua nos cursos de graduação em História e Pós-graduação em História Comparada – PPGHC/UFRJ. Pesquisa e orienta sobre as seguintes temáticas: sermões e pregação na Primeira Idade Média; festas e calendário cristão; episcopado e relações de poder na Primeira Idade Média; ensino de História Medieval.

# Conhecendo o PEM

Coordenador

Paulo Pachá



Professor Adjunto do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua nos cursos de graduação em História e Pós-graduação em História Comparada – PPGHC/UFRJ. Pesquisa e orienta sobre as seguintes temáticas: relações de Poder na Alta Idade Média; economia na Alta Idade Média; etnicidade na Alta Idade Média; apropriações contemporâneas do passado medieval.

## **Equipe Executora**

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira  
Juliana Prata da Costa

## **Equipe de produção de conteúdo do Pem-UFRJ**

André Rocha de Oliveira  
Andréa Reis Ferreira Torres  
Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva  
Erika Neves Barbosa  
Gabriel Braz de Oliveira  
Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira  
Juliana Prata da Costa  
Juliana Salgado Raffaeli  
Juliana Spohr  
Leila Rodrigues da Silva  
Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira  
Paulo Duarte Silva  
Vanessa Gonçalves Paiva

Curta, comente e compartilhe!  
Siga o Pem-UFRJ nas redes sociais!

[www.pem.historia.ufrj.br](http://www.pem.historia.ufrj.br)

[www.twitter.com/PemUfrj](https://www.twitter.com/PemUfrj)

[www.instagram.com/pemUfrj](https://www.instagram.com/pemUfrj)

[www.facebook.com/PemUfrj](https://www.facebook.com/PemUfrj)

[www.youtube.com/TVPEMUFRJ](https://www.youtube.com/TVPEMUFRJ)



16/04/2021



O filme de hoje é...



"Coração de  
Cavaleiro"  
(*A Knight's Tale*)

2001

O filme é baseado em uma das narrativas presentes na famosa obra “Os Contos da Cantuária”, de Geoffrey Chaucer. Ambientado no século XIV, a trama gira em torno de justas e tem como pano de fundo a longa disputa que ficou conhecida como Guerra dos Cem Anos!





Curta, comente e compartilhe!

Siga o **PEM-UFRJ** nas redes sociais!

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/PemUfrj](https://twitter.com/PemUfrj)

[instagram.com/pemufrj](https://instagram.com/pemufrj)

[facebook.com/PemUfrj](https://facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/TVPEMUFRJ](https://youtube.com/TVPEMUFRJ)



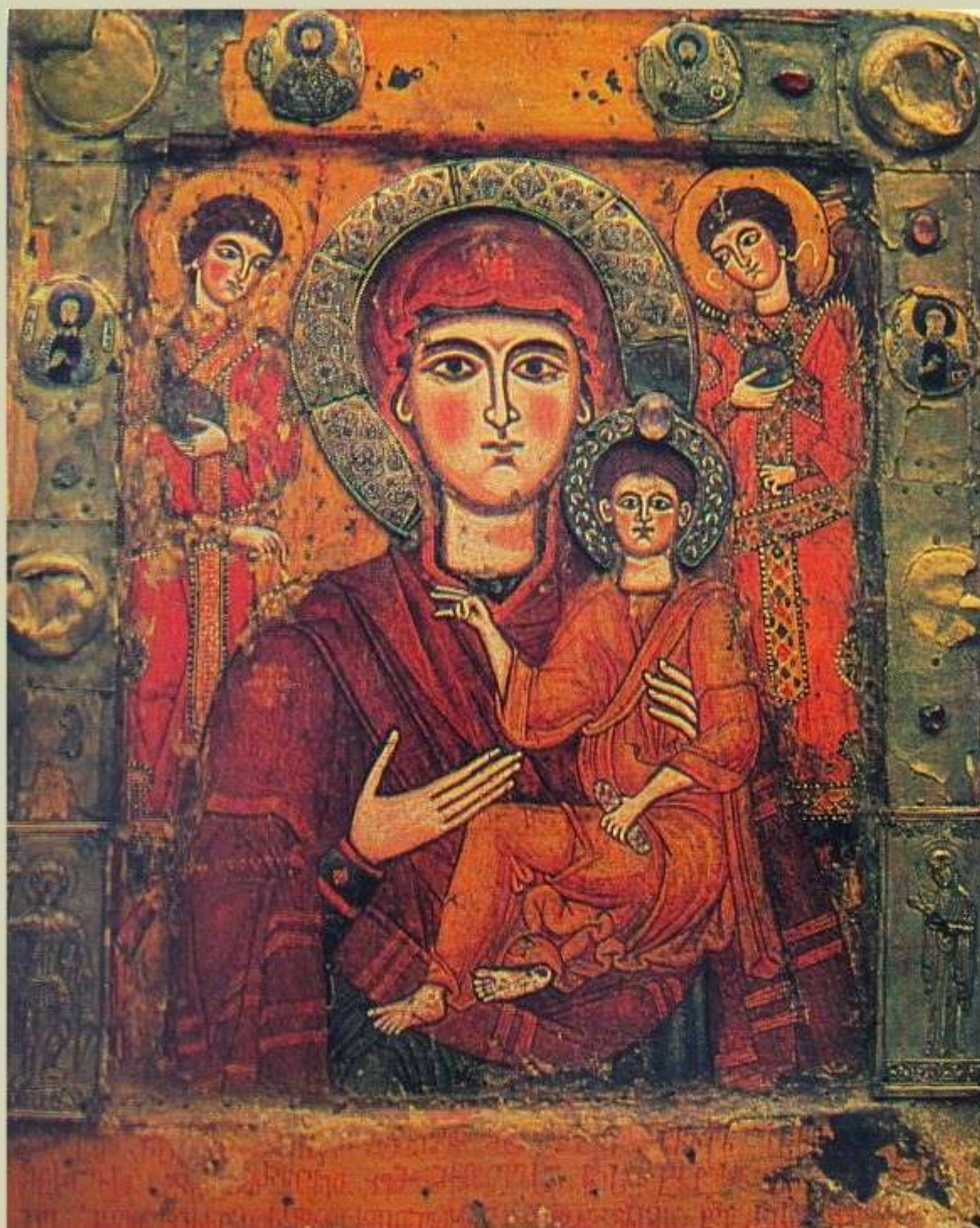
30/04/2021



Para esse Dia das Mães,

5

Imagens  
medievais  
de Maria



Madonna e a Criança, autor desconhecido, século IX, Shalva Amiranashvili Museum of Arts, Tbisili, Geórgia.

[bit.ly/2Rt6dJe](https://bit.ly/2Rt6dJe)



Virgem Maria, autor desconhecido, c. 1100. Nationalmuseet,  
Copenhage, Dinamarca.

[bit.ly/3xSvHAr](https://bit.ly/3xSvHAr)



Madonna (detalhe), Arnolfo di Cambio, 1296-1302, Museo  
dell'Opera del Duomo, Florença, Itália.

[bit.ly/3vKZEqZ](https://bit.ly/3vKZEqZ)



Manuscrito BL Yates Thompson 13 The Taymouth Hours, fólio 95v (detalhe), autor desconhecido, 1325-1350, British Library, Londres, Inglaterra.

[bit.ly/3vSz3Sp](https://bit.ly/3vSz3Sp)



Virgem Maria Anunciada, Fra Angelico, 1431-33, Institute of Arts,  
Detroit, EUA.  
[bit.ly/33laPnr](https://bit.ly/33laPnr)

Feliz dia das mães!!!



Curta, comente e compartilhe!

Siga o PEM-UFRJ nas redes sociais

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/pemufrj](https://twitter.com/pemufrj)

[instagram.com/pemufrj](https://instagram.com/pemufrj)

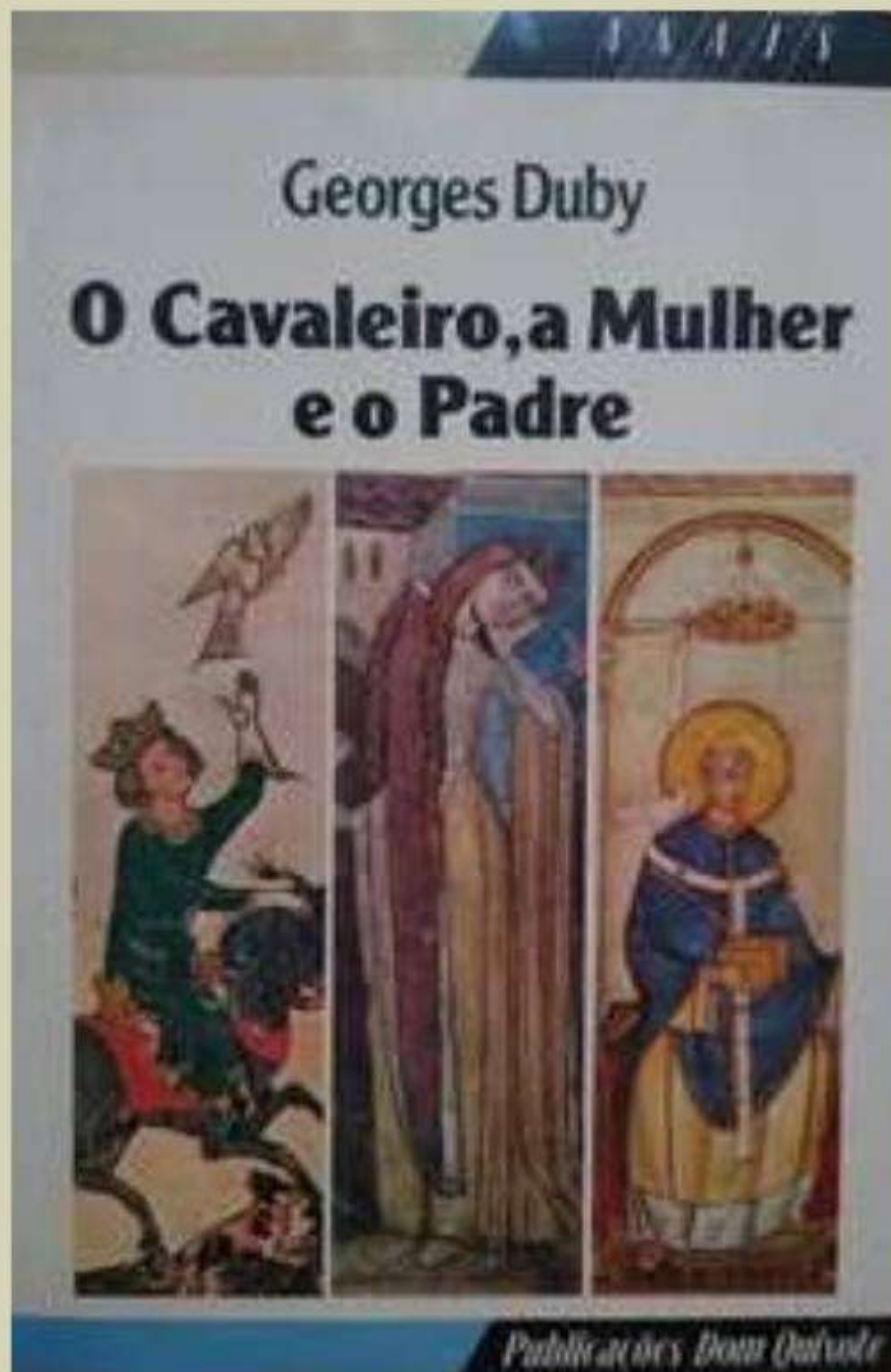
[facebook.com/PemUfrj](https://facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/tvpemufrj](https://youtube.com/tvpemufrj)

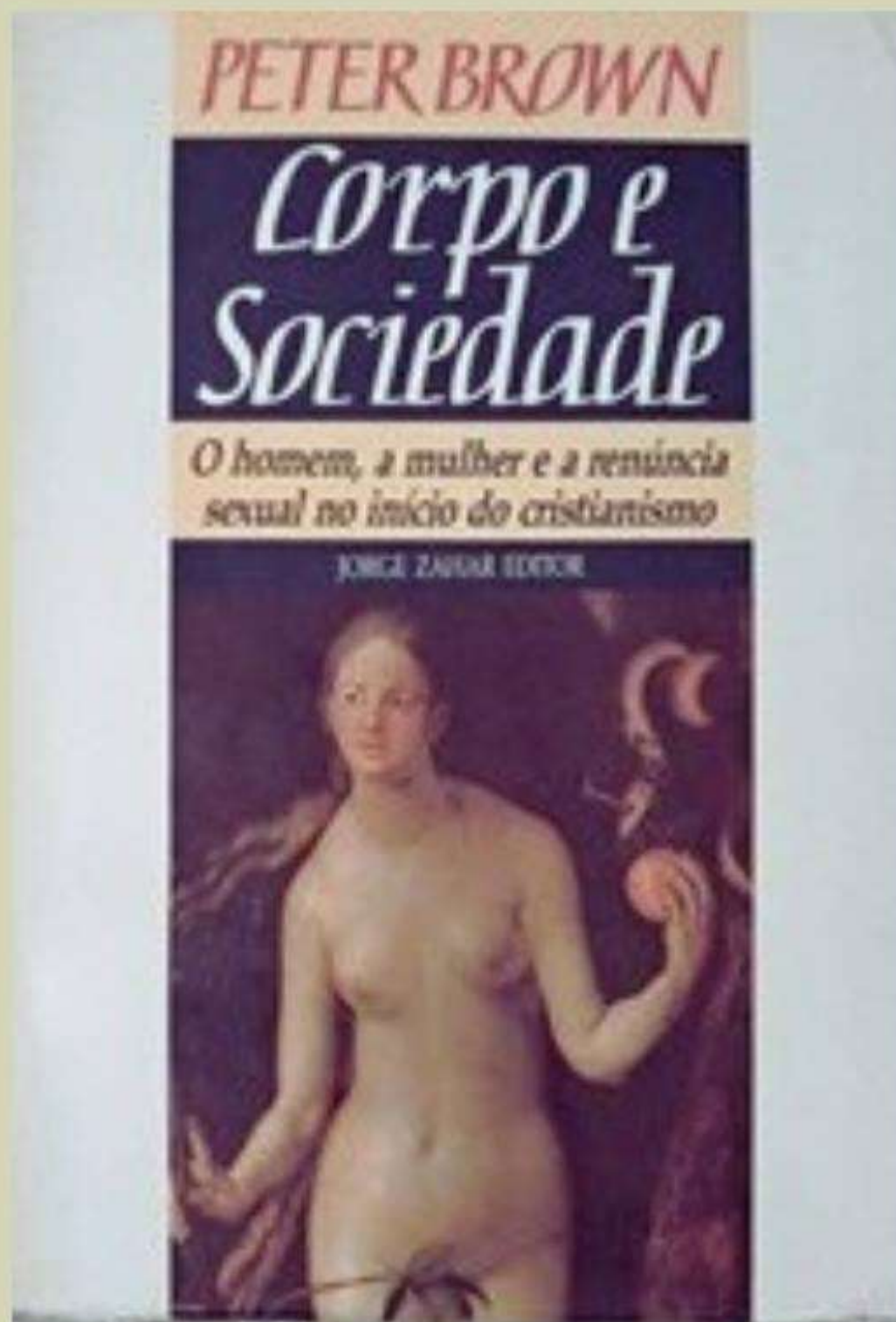
07/05/2021



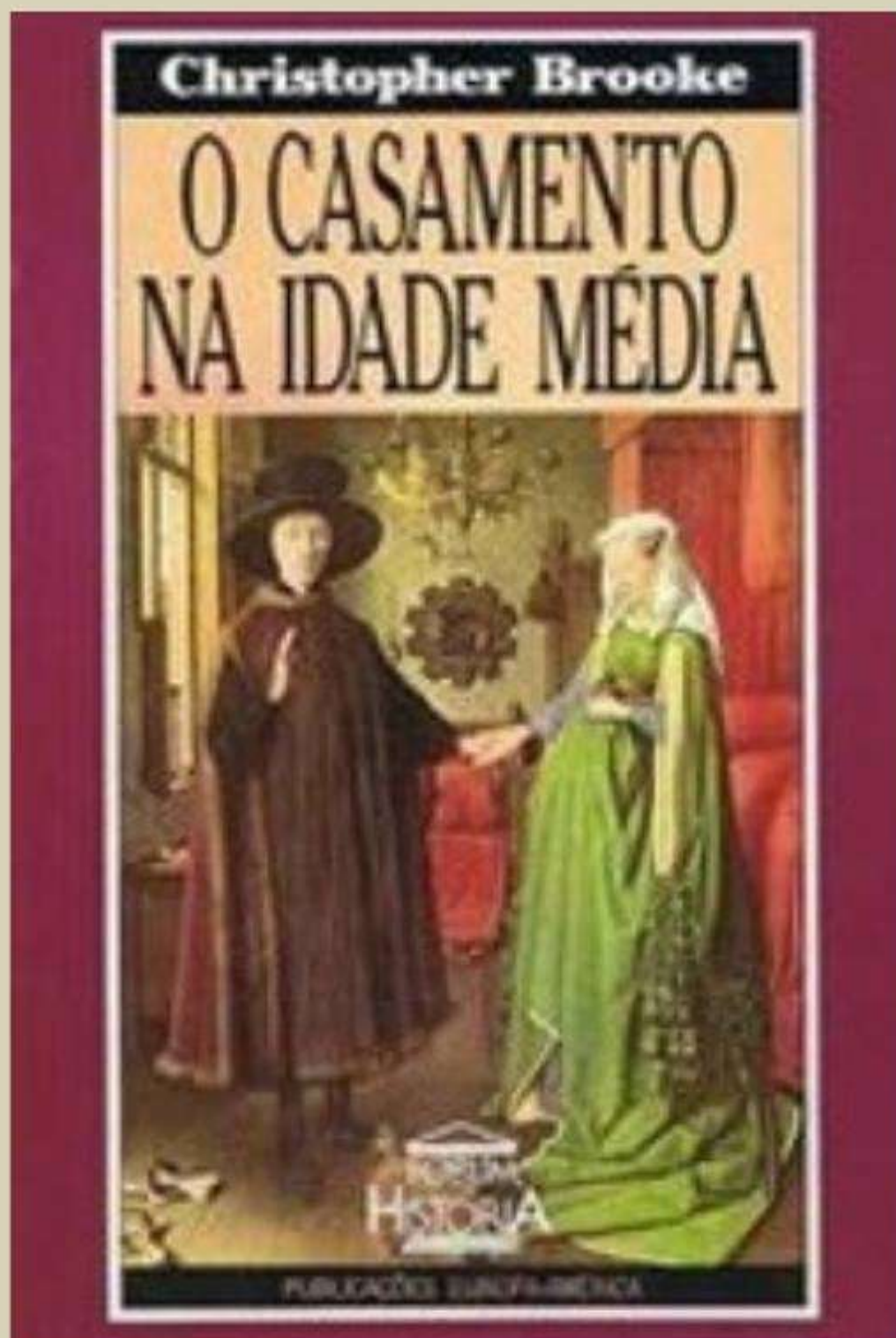
# Livros sobre casamento e sexualidade na Idade Média



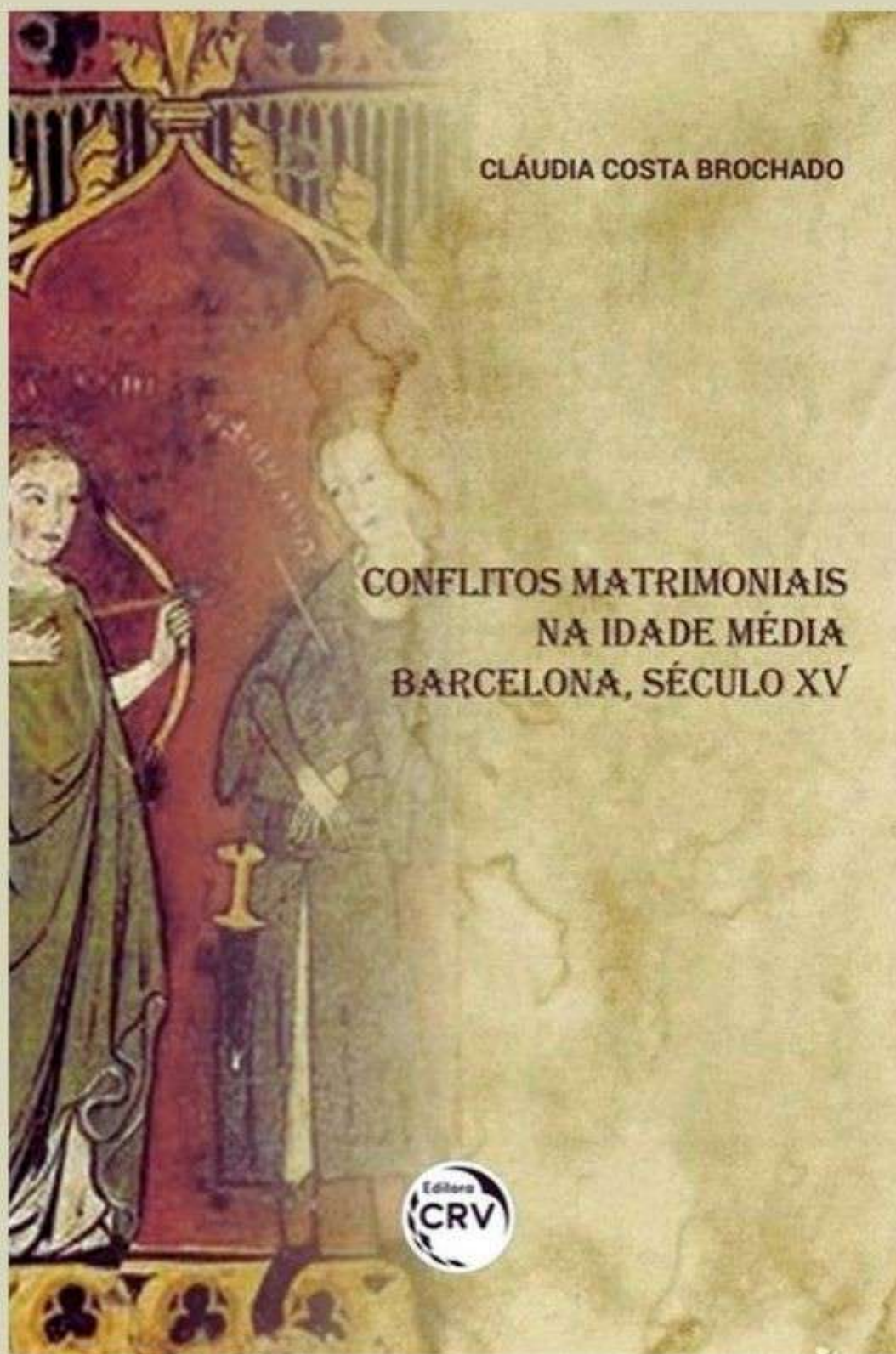
DUBY, Georges. **O Cavaleiro, a Mulher e o Padre**. Lisboa: Dom Quixote, 1988.  
(Original de 1981)



BROWN, Peter. **Corpo e Sociedade**: O homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. (Original de 1988)

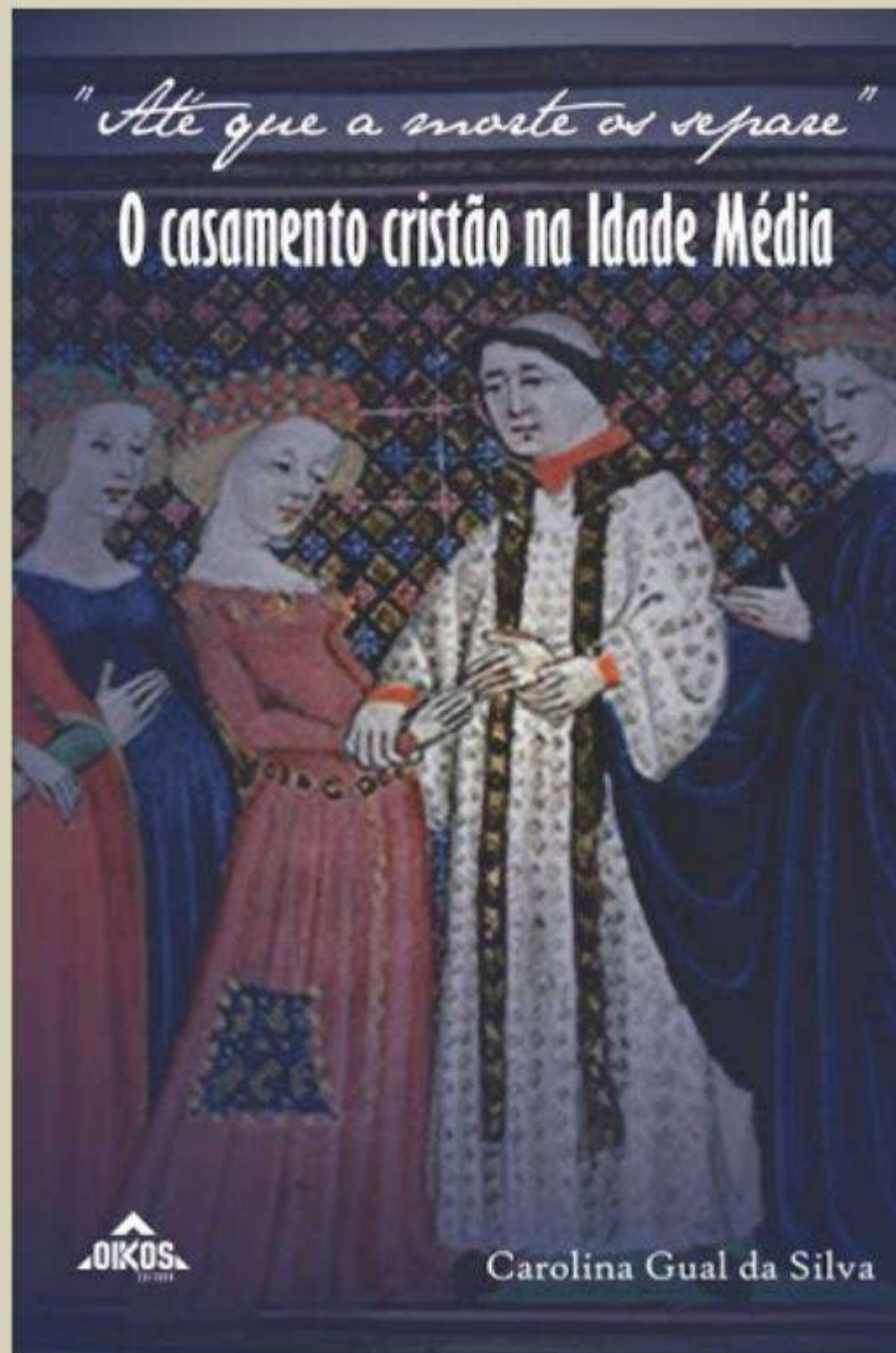


BROOKE, Christopher. **O Casamento na Idade Média**. Lisboa: Europa-América, 1991. (Original de 1989).



BROCHADO, Claudia. **Conflitos  
matrimoniais na Idade Média.**  
Barcelona, Século XV. Curitiba: CRV,  
2019.





SILVA, Carolina Gual. **Até que a morte os separe: o casamento cristão na Idade Média.** São Leopoldo: Oikos, 2019.



Curta, comente e compartilhe

Siga o **PEM-UFRJ** nas redes sociais!

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/pemufrj](https://twitter.com/pemufrj)

[instagram.com/pemufrj](https://instagram.com/pemufrj)

[facebook.com/PemUfrj](https://facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/TVPEMUFRJ](https://youtube.com/TVPEMUFRJ)



UFRJ



21mai21





O que você sabe  
sobre o casamento  
cristão na Idade  
Média?

Os rituais e processos de união conjugal percorreram caminhos múltiplos. Estas mudanças foram pautadas de acordo com o contexto temporal e geográfico.

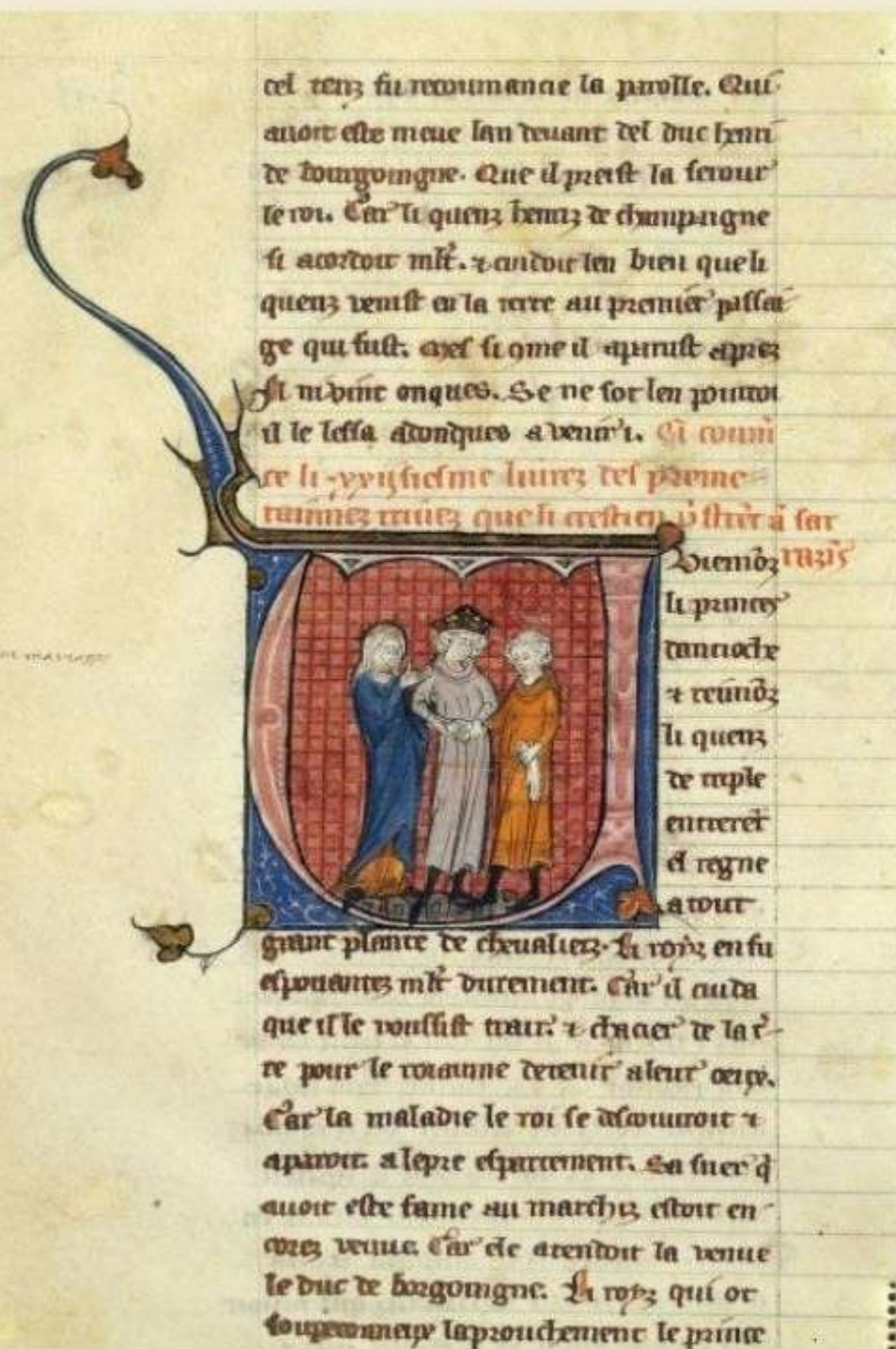


Com a chegada dos povos "bárbaros" no Ocidente, os costumes matrimoniais mesclaram-se com as tradições romanas previamente estabelecidas.

Inicialmente, os casamentos pertenciam à esfera privada: as famílias dos noivos realizavam contratos que garantiriam a sucessão e a proteção dos bens.

O primeiro passo consistia em negociações entre as famílias aristocráticas. Este processo poderia durar vários anos dependendo das idades dos noivos, distância geográfica e do consenso final sobre o dote.

Só assim a cerimônia de noivado acontecia.



A presença de um clérigo e a ideia do casamento sacramental já eram reconhecidas desde o século VIII. Porém, é apenas no século XII que surgem os primeiros rituais litúrgicos para o matrimônio. Neste momento, já se verifica a participação da Igreja em relação a tal aspecto da vida secular.



Um dos desdobramentos desse fortalecimento do poder eclesiástico diz respeito ao surgimento dos proclamas: um anúncio público do casamento.

A partir do século XIII, eles eram afixados na igreja por três semanas sucessivas garantindo, assim, que qualquer objeção pudesse ser feita. Como, por exemplo, a informação de que uma das partes já estava casada ou existência de consanguinidade.



Uma vez que não havia objeção, a cerimônia era realizada no exterior da igreja: no pórtico central ou na entrada lateral. Neste momento, o pai entrega a noiva ao seu marido, que confirma a união colocando um anel em seu dedo, e só então entram para a missa.



Esses procedimentos nupciais legitimavam o enlace e conferiam um caráter indissolúvel ao casamento aos olhos da Igreja.

Uma vez casada, a mulher passava do domínio do pai para a proteção do marido, assim como todos os seus bens materiais. Cabia à esposa a diligência do ambiente familiar por meio da gestão das reservas e do corpo serviçal.

Enquanto isso, a função do homem era ter em seu leito uma esposa capaz de gerar herdeiros. Por sua capacidade genética, a esposa contribuía para a extensão da casa.



Você reparou que nenhuma imagem fez referência ao tradicional vestido branco da noiva?



As cores vibrantes refletiam a opulência da aristocracia, já que o tingimento era dispendioso. O azul era um símbolo de pureza e o vermelho, de nobreza. O branco se tornará tradicional a partir do século XIX, com o casamento da Rainha Vitória.

## **REFERÊNCIAS:**

### **Bibliográficas:**

DUBY, Georges (org.). História da vida privada. Da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. 5v.V.2.

VEYNE, Paul (org.). História da vida privada. Do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. 5v.V.1.

YALOM, Marilyn. A History of the Wife. Nova York: Harper Collins, 2009.

### **Imagéticas:**

SLIDE 1: *Codex Manesse*, fol. 300r, Biblioteca da Universidade de Heidelberg, século XIV.

SLIDE 2: *Bíblia Morgan/ Maciejowski* fol. 42v., Biblioteca Morgan de Paris, século XIII.

SLIDE 3: *Casamento de Onfroï IV de Toron e Isabella de Jerusalém*, DMS/ FR 2825 fol. 241v, Biblioteca Nacional da França, século XIV.

SLIDE 4: *Casamento de Henrique VI da Inglaterra e Margherite de Anjou*, 5054 fol. 126 v, Departamento de Manuscritos Franceses BNF, século XV.

SLIDE 5: *Casamento de Felipe III de França e Marie de Brabant em Grandes crônicas de França*, ms 20 C VII vol. 2 f.10r, British Library Londres, século XV.

SLIDE 6: *Casamento de Felipe de Artois e Marie, filha do duque de Berry em Crônicas de Jean Froissart*, vol. 4 MS 4380 f.6, British Library Londres, século XV.

SLIDE 7: *O Casamento*, miniatura em pergaminho de Niccolò de Bolonha, Galeria Nacional de Arte, Washington DC, século XIV.

SLIDE 8: Imagem da esquerda: *O casamento no mês de abril* em Miniatura do Breviário Grimani, fol. 4 v., Biblioteca Nacional Marciana de Veneza, século XVI.

Imagem da direita: *Miniatura central* por Henricus Von Assia, fol. 102 v. Livro IV, Arquivo de Tarazona em Espanha, século XIII.

Curta, comente e compartilhe!



Siga o Pem-UFRJ nas redes sociais

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/pemufrj](https://twitter.com/pemufrj)

[instagram.com/pemufrj](https://www.instagram.com/pemufrj)

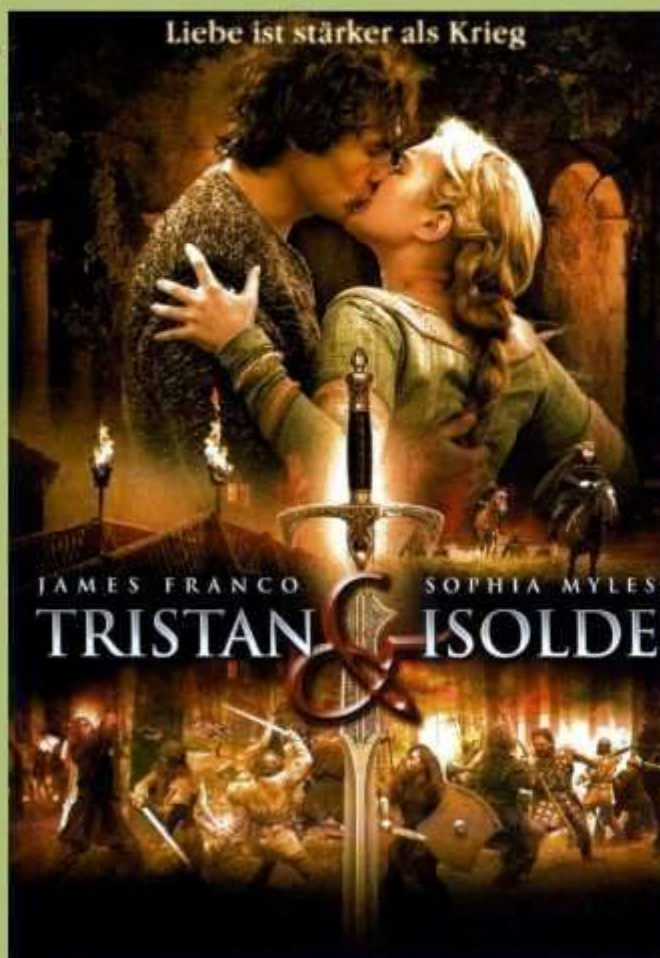
[facebook.com/PemUfrj](https://www.facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/tvpemufrj](https://www.youtube.com/tvpemufrj)

28/05/2021



O filme de hoje é...



# "Tristão e Isolda" (*Tristan and Isolde*)

2006

O filme apresenta a lenda medieval de Tristão e Isolda.

Inicialmente transmitida de forma oral, a narrativa foi posteriormente escrita em diferentes versões. O que todas têm em comum são as características do *amor cortês*, que versa sobre o envolvimento impossível de uma dama casada com um jovem cavaleiro solteiro!



Curta, comente e compartilhe!

Siga o PEM-UFRJ nas redes sociais!

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/PemUfrj](https://twitter.com/PemUfrj)

[instagram.com/pemufrj](https://instagram.com/pemufrj)

[facebook.com/PemUfrj](https://facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/TVPEMUFRJ](https://youtube.com/TVPEMUFRJ)



04/06/2021

"Eu prefiro ser essa metaformose ambulante...."



Imagens  
medievais  
de S.  
Antônio



Basilica di Santa Croce, Florença, anos 1240.  
[bit.ly/3zkKyUX](https://bit.ly/3zkKyUX)



Basilica Superiore di San Francesco d' Assisi, Assisi, c. 1275.  
[bit.ly/3pFmHuQ](https://bit.ly/3pFmHuQ)



Basilica Superiore di San Francesco d' Assisi, Assisi,  
1297-1300,  
[bit.ly/3gt0DQ5](https://bit.ly/3gt0DQ5)



Museo Antoniano, Pádua, 1452.

[bit.ly/35aYoLM](http://bit.ly/35aYoLM)

# PEM-UFRJ ILUSTRA

Executor: Gabriel Braz de Oliveira

Curta, comente e compartilhe!

Siga o PEM-UFRJ nas redes sociais

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/pemufrj](https://twitter.com/pemufrj)

[instagram.com/pemufrj](https://instagram.com/pemufrj)

[facebook.com/PemUfrj](https://facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/tvpemufrj](https://youtube.com/tvpemufrj)

11/06/2021



# #TBT



Quem acompanha as postagens do PEM-UFRJ sabe que diversos santos que viveram na Idade Média e são cultuados até os dias de hoje tornaram-se objeto de estudo de medievalistas.

Aproveitamos o mês de junho para conhecer duas teses de doutorado sobre um dos famosos santos celebrados nessa época, Santo Antônio.



# #TBT

Em 2016, foi defendida a tese de doutorado

Antônio de Lisboa/Pádua e Roberto de  
Lecce: um estudo comparativo sobre a  
produção sermonaria franciscana no  
medieval

do Prof. Jefferson Eduardo dos Santos  
Machado



# #TBT

E em 2020,

Entre o minoritismo e a erudição: o clérigo  
ideal franciscano nas hagiografias sobre  
Antônio de Pádua do século XIII

do Prof. Victor Mariano Camacho.

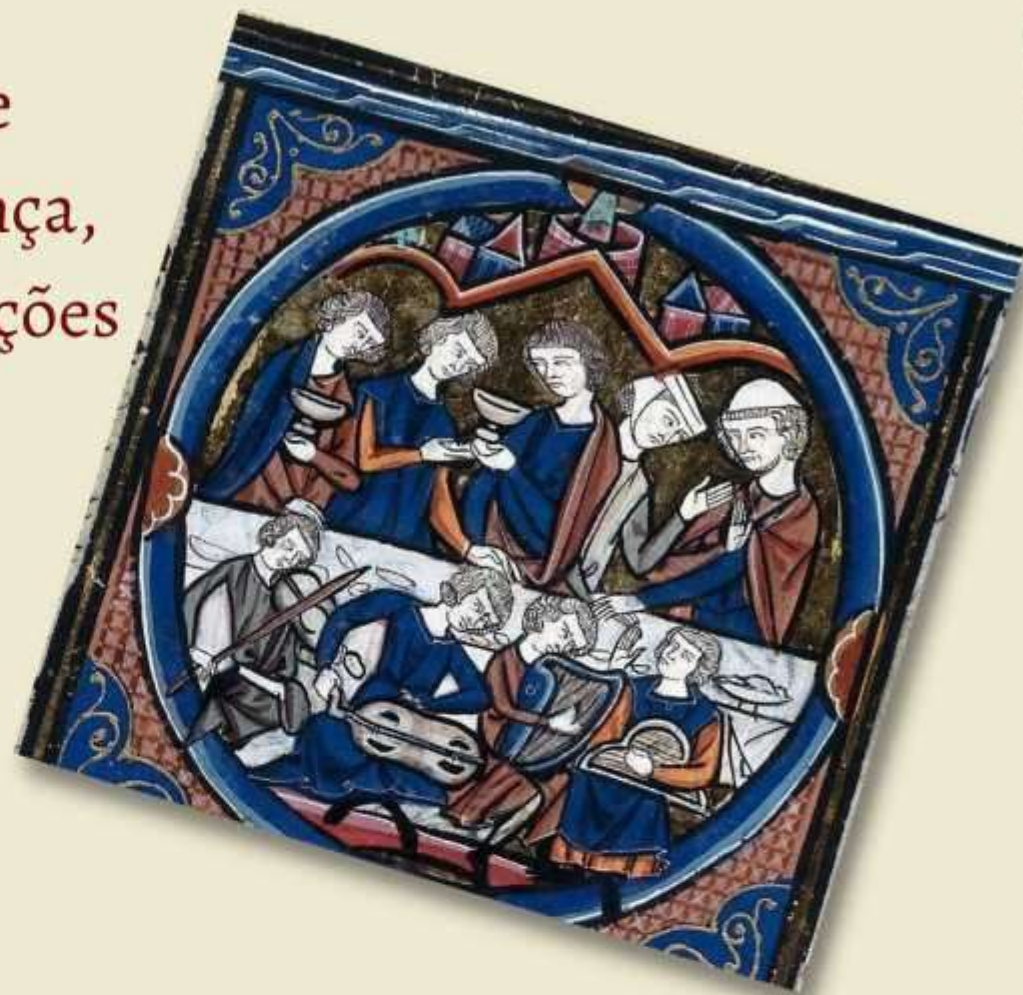
Ambas foram elaboradas sob  
orientação da Profa. Andréia Cristina  
Lopes Frazão da Silva



**Você sabe o que é o Amor Cortês?**



Este fenômeno tipicamente medieval teve início na Provença, com a difusão de poesias e canções nas cortes senhoriais.



Mais que expressões artísticas pontuais, o amor cortês constituiu um sistema de práticas e representações e uma forma de sensibilidade específica do período.



Desenvolvido entre os séculos XI e XV, o amor cortês dialogava com mudanças sociais, econômicas e políticas, como as reorganizações urbanas e comerciais e novas formas de expressão religiosa.



Essas manifestações artísticas tinham como personagens: o Amador devotado, a Dama idealizada e socialmente inatingível, o Marido ciumento e os Alcoviteiros que denunciam a paixão clandestina.



Diversos casais do imaginário do medievo reforçam aspectos do amor cortês: em *A Divina Comédia*, o amor espiritualizado de Dante alça a amada Beatriz a instrumento de salvação.



Na lenda de Tristão e Isolda, o sofrimento e o sacrifício reafirmam o amor impossível, traço maior do gênero.

Expressando as relações de poder senhoriais medievais,  
a narrativa de Lancelot e Guinevere enfatiza a  
submissão e a devoção do cavaleiro à Senhora.



Todavia, o amor cortês é um fenômeno marcado por ambiguidades que expõem uma sociedade complexa e multifacetada.



Ao mesmo tempo em que trata do amor casto e sublimado e da interdição do desejo, apresenta contradições ao abordar a luxúria, aludir ao adultério e tensionar a sacralidade do casamento.

Esse caráter transgressor questiona o modelo de alianças aristocráticas por contratos matrimoniais, revelando as tensões entre as esferas seculares e eclesiásticas.

É possível, também, ressaltar o papel da mulher nestas narrativas, como objeto de desejo, veneração e, sobretudo, de posse. Em grande medida, tratava-se de uma disputa entre homens.



A popularidade destas histórias perpassou os períodos seguintes e segue influenciando, ainda hoje, os universos cinematográfico e literário.

## REFERÊNCIAS

### **Bibliográficas:**

BARROS, José D'Assunção. **A poética do amor cortês e os trovadores medievais – caracterização, origens, teorias**. Aletria, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, 2015, p. 215-228.

BLOCH, R. Howard. **Misoginia medieval e a invenção do amor romântico ocidental**. São Paulo: Editora 34, 1995.

CAPELÃO, Andre. **Tratado do amor cortês**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

### **Imagéticas:**

SLIDE 1: Codex Manesse, Konrad von Altstetten, Cod.Pal.Germ. 848, Bl. 249v., Universidade de Heidelberg, século XIV.

SLIDE 2: Bíblia Moralizante, Ms Harley 1527, folio 36v., British Library, século XIII.

Codex Manesse, Folio 98 r., Universidade de Heidelberg, séc. XIII.

SLIDE 3: Mirror Case with Lovers. Walters Art Museum. Século XIV.

Codex Manesse, Meister Heinrich von Meißen, Cod.Pal.Germ. 848, Bl. 399 r, Universidade de Heidelberg, séc. XIV.

SLIDE 4: Beatriz guia Dante ao Paraíso, miniatura veneziana, Biblioteca Marciana, século XIV.

Morte de Tristão e Isolda, miniatura do Livre de Lancelot du Lac, Biblioteca Nacional da França, século XV.

SLIDE 5: Porta espelho de marfim, Fuga de Guinevere e Lancelot, Museu de Liverpool, século XIV.

SLIDE 6 e 7: Breviário do Amor, Maffré Ermengaud de Béziers, manuscrito N, fólio 206, Biblioteca Nacional da Rússia, século XIV.

SLIDE 9: Bérengier de Palazol, manuscrito 12473, fólio 126 r., manuscrito 854, fólio 140 r., Biblioteca Nacional da França, século XIII.

**Equipe Executora:**

Juliana Salgado Raffaeli

Juliana Spohr

Vanessa Gonçalves Paiva

**Equipe de produção de conteúdo Pem-UFRJ:**

André Rocha de Oliveira

Andréa Reis Ferreira Torres

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Erika Neves Barbosa

Gabriel Braz de Oliveira

Jonathas R. dos S. Campos de Oliveira

Juliana Prata da Costa

Juliana Salgado Raffaeli

Juliana Spohr

Leila Rodrigues da Silva

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira

Marcelo Roberto da Silva

Nathalia Cristina Freitas Sales

Paulo Duarte Silva

Paulo Pachá

Thaiana Gomes Vieira

Vanessa Gonçalves Paiva





Curta, comente e compartilhe

Siga o **PEM-UFRJ** nas redes sociais!

[pem.historia.ufrj.br](http://pem.historia.ufrj.br)

[twitter.com/pemufrj](https://twitter.com/pemufrj)

[instagram.com/pemufrj](https://instagram.com/pemufrj)

[facebook.com/PemUfrj](https://facebook.com/PemUfrj)

[youtube.com/TVPEMUFRJ](https://youtube.com/TVPEMUFRJ)



UFRJ



25jun21





**NO DIA DO  
ORGULHO  
LBGTQIAP+**



O colaborador do PEM- UFRJ e especialista em estudos de gênero, Marcelo Pereira Lima (UFBA), indica textos historiográficos sobre essa ampla temática. Todos os materiais sugeridos estão disponíveis online gratuitamente. Os links seguem na descrição



- DANGLER, Jean. La teoria queer y la ibéria no-moderna. *Lectora*, 17, p. 15-23, 2011.
- LIMA, Marcelo Pereira. (Re)inventando o corpo do sodomita no medievo Ibérico: algumas reflexões à luz dos Gender Studies. In: Ana Claudia Aymoré Martins; Elias Ferreira Veras. (org.). *Corpos em aliança: diálogos interdisciplinares sobre gênero, raça e sexualidade*. Curitiba: Editora Appris, 2020. p. 175-197.
- LIMA, Marcelo Pereira. Da sodomia feminina: revisitando a ejecutoria sobre Catalina de Belunçe, século XVI. In: \_\_\_\_\_. *Estudos de gênero e história: transversalidades*. Salvador: UFBA, 2018, p. 150-198.
- MÉRIDA JIMÉNEZ, Rafael M. Teorias presentes, amores medievales. En torno al estudio del homoerotismo en las culturas del Medioevo occidental. *Revista de poética medieval*, n. 4, p. 51-98, 2000.



Siga o PEM-UFRJ nas redes sociais!

<https://www.pem.historia.ufrj.br/>

<https://twitter.com/pemufrj>

<https://www.instagram.com/pemufrj/>

<https://www.facebook.com/PemUfrj/>

<https://www.youtube.com/TVPEMUFRJ>

28jun21



